

ELEIÇÕES

Pereira recandidata-se à Ordem dos Economistas

Lista única liderada pelo atual presidente quer valorizar independência, conhecimento técnico e credibilidade da delegação regional.

Por **Patrícia Gaspar**
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

Paulo Pereira vai recandidatar-se à presidência da delegação regional da Ordem dos Economistas.

Eleito pela primeira vez em 2018, o madeirense integra a Lista A, encabeçada por Pedro Reis, nas eleições para os órgãos nacionais e regionais da Ordem dos Economistas, que decorrem a 4 de dezembro.

“Sentimos que o nosso trabalho foi, de certa forma, interrompido e condicionado pela pandemia e isso pesou na nossa decisão de nos recandidatarmos”, justifica o economista.

Paulo Pereira encabeça uma lista única à delegação regional e assume como objetivo a manutenção de um modelo não corporativo que privilegie o conhecimento técnico, a independência e a credibilidade da Ordem na Região.

CAT arranca amanhã

Entre as atividades promovidas pela delegação regional, está a organização da Conferência Anual do Turismo (CAT), que acontece amanhã, entre as 8h15 e as 13 horas, na Sala de Conferências do Centro de Congressos da Madeira.

Na XIV edição, a CAT terá como mote ‘Resiliência e Recuperação’ e conta com a preleção de vários ‘players’ do setor económico, como sejam Rui Constantino, economista chefe do Santander, Cristina Cabral Ribeiro, sócia da CCR Legal, o empresário João Welsh e Sérgio Costa - diretor de Operações do Grupo Four Views.

Para falar sobre recuperação, estará na Madeira Luís Araújo, presidente do Turismo de Portugal. A Conferência arranca, contudo, com a intervenção de Paulo Pereira, presidente da delegação regional da Madeira da Ordem dos Economistas, e de Eduardo Jesus, secretário regional do Turismo e Cultura.

Em cima da mesa vão estar temas como a visão macroeconómi-



Paulo Pereira preside abertura da conferência Anual do Turismo.

ca da resiliência do setor, o estado do Turismo e o potencial de recuperação das vendas do setor.

O evento será transmitido online no site da Ordem dos Eco-

nomistas, estando as inscrições fechadas pelo facto de o limite máximo da capacidade da sala de conferências do Centro de Congressos ter sido atingido.

Literacia financeira será aposta

Candidato em lista única à liderança regional da Ordem dos Economistas, Paulo Pereira assume como desafio desenvolver formação em literacia financeira, por entender que são as empresas mais informadas as que mais produzem.

A estrutura regional quer também ter um papel mais dinâmico e visível na emissão de visões económicas e contributos relacionados com as medidas em vigor ou anunciadas com relevo para as empresas e a sociedade.

PULSAR ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**

+ Mais de 44% das empresas não financeiras fecharam 2020 com prejuízo

Mais de 44% das empresas não financeiras apresentaram resultados negativos no ano passado, com uma queda de 9,7% na faturação e a rentabilidade dos capitais próprios a recuar para 3,8%, metade do valor observado em 2019. Este acentuar dos resultados negativos foi transversal à maioria das empresas, mas com maior incidência nos setores mais afetados pela pandemia de covid-19.

+ Fusões e aquisições em Portugal aumentaram 24% até outubro

Entre janeiro e outubro, foram registadas 413 fusões ou aquisições de empresas no mercado português, o que representa um aumento de 24% face às operações realizadas em igual período do ano passado, como indica o relatório mensal da plataforma Transactional Track Record. Até 31 de outubro, registaram-se 413 fusões ou aquisições no mercado português, anunciadas ou concluídas, que mobilizaram um total de 10.500 milhões de euros. Estes números representam um crescimento de 24% no número de transações em relação a idêntico período do ano passado.

+ Taxa de desemprego baixou para 6,1% no terceiro trimestre

A taxa de desemprego baixou para 6,1% no terceiro trimestre, depois dos 6,7% registados no segundo trimestre e dos 7,1% observados nos três primeiros meses de 2021, em pleno período de confinamento. De acordo com os dados revelados esta quarta-feira pelo Instituto Nacional de Estatística, no final do terceiro trimestre, havia 319.000 pessoas desempregadas. A taxa de 6,1% já está abaixo dos 6,3% verificados antes da pandemia, no terceiro trimestre de 2019. O desemprego está a diminuir na generalidade dos grupos à exceção das pessoas que estão sem trabalho há mais de um ano, o chamado 'desemprego de longa duração'.

+ AUTOvoucher permite aceder ao desconto mesmo sem abastecer o automóvel

O programa AUTOvoucher arrancou esta quarta-feira. Os contribuintes têm direito a um reembolso de 10 cêntimos por litro no combustível, até ao limite de 50 litros por mês e apenas até março de 2022. Quer isto dizer que, no máximo, não poupa mais do que 5 euros por mês. Os interessados precisam de inscrever-se na plataforma IVAucher. O pagamento terá de ser feito com cartão e o valor correspondente ao desconto será transferido para a conta bancária.

+ Mais de metade do crédito está concentrado nos setores em crise

A carteira de crédito a sociedades não financeiras totalizava no final de setembro 76.284 milhões de euros, um aumento de quase 6% face ao mesmo período de 2020. As indústrias transformadoras, comércio, alojamento e restauração, transportes e armazenagem são os setores mais atingidos pela crise pandémica e também os que apresentam maior peso na carteira total de crédito.



PUB
Siga responsável. Beba com moderação.